

MINHA HISTÓRIA PESSOAL FAZ HISTÓRIA DA COMPANHIA

TEMA 1

**“Deus e Pai,
Tu me consagraste desde o batismo na Igreja,
e o teu amor atraiu-me para seguir o teu Filho Jesus
com total entrega.
Guiada pelo teu Espírito,
sinto-me chamada a viver em união com Jesus
e a participar na comunidade da Sua Missão evangelizadora [...] Art. 15**

INTRODUÇÃO

Neste **primeiro tema**, somos convidadas a:

- **FAZER MEMÓRIA** da nossa própria história espiritual, reconhecendo a passagem do Senhor por ela.
- **TOMAR CONSCIÊNCIA** de que «a minha história de salvação» faz parte da «História da Companhia».
- **COMPARTILHAR COMUNITARIAMENTE** «algo» das nossas histórias pessoais.

Trata-se de um duplo exercício: uma oração pessoal e uma conversa espiritual em comunidade. Por ser um tema tão vital, recomendamos dedicar um tempo pessoal à parte «preparamos o coração» antes do encontro comunitário.

PREPARAMOS O CORAÇÃO

TEMPO PESSOAL para MEMORIZAR a sua história de salvação e TOMAR CONSCIÊNCIA de que a sua história faz parte da História da Companhia. É necessário um longo tempo (ou vários tempos) para este exercício.

Tome CONSCIÊNCIA da PRESENÇA do Senhor, com quem você vai lembrar (passar pelo coração) a sua história de relação com Ele, na Companhia.

Algumas sugestões para «relembrar»:

- ➔ **VISUALIZE** a sua história, desde os primeiros anos na família... **RECONHEÇA** as diferentes etapas da sua relação com Deus e/ou do seu seguimento de Jesus na Companhia. O início da fórmula dos votos pode ajudá-lo:
 - «*Consagraste-me desde o batismo na Igreja*»... *Que sentido tem para mim esta consagração batismal?*ç
 - «*O teu amor atraiu-me a seguir o teu Filho Jesus*»... *Como foi essa «atração» por Jesus? Como vivi então e vivo agora este desejo de segui-lo «em entrega total»?*
- ➔ **FAÇA MEMÓRIA** de lugares, pessoas, «missões», circunstâncias, alguma palavra ou frase... especialmente significativas. «Algo» que o ajudou a sentir-se «em Companhia»..
- ➔ **FORMULE**, com uma frase curta, a experiência que recorda de algumas das etapas ou de algum momento muito significativo.
- ➔ Ao terminar... **AGRADECE** ao Senhor por essa história que Ele tem tecido contigo.

ENCONTRAMO-NOS

Podemos começar o encontro comunitário RECITANDO JUNTAS o início da Fórmula de Profissão.

**«Deus e Pai,
Tu me consagraste desde o batismo na Igreja,
e o teu amor atraiu-me para seguir o teu Filho Jesus
em uma entrega total.
Guiada pelo teu Espírito,
sinto-me chamada a viver em união com Jesus
e a participar na comunidade da Sua Missão evangelizadora [...] Art. 15**

Em silêncio, **APROFUNDAMOS** um pouco mais o sentido do que recitámos.

- **«Guiada pelo teu Espírito»**... Tenho deixado o Espírito guiar a minha vida?
- **«Viver em união com Jesus»**... Que significado tem isto para mim hoje?
- **“Participar na comunidade da sua Missão Evangelizadora”**... o que significam estas palavras para mim hoje, neste momento, neste contexto em que me encontro e nestes 150 anos de aniversário da missão da Companhia de Santa Teresa?



CAUNADAS Nº 962

O canto EXPRESSA e MOTIVA o que vamos PARTILHAR: A VIDA de cada uma, a sua riqueza pessoal, as suas peculiaridades... Passos diferentes, momentos significativos diferentes... Mas TODAS fomos chamadas pelo mesmo Senhor. Coincidimos no Seguimento de Jesus na Companhia e todas formamos a HISTÓRIA DA COMPANHIA nestas últimas décadas.

Cada uma com o seu chamado,
cada uma o seu olhar,
com a sua maneira de ser
e sua maneira de amar,
cada uma com as suas caunadas.

Um passado diferente,
um futuro para partilhar...
E apesar das diferenças,
pesa mais Aquele que nos trouxe até aqui.

DEUS DEU-ME IRMÃS,
UM PRESENTE PARA A MINHA FRAQUEZA,
PORQUE O REINO NÃO SE VIVE SOZINHO,
CONSTROI-SE EM COMUNIDADE (bis)

COMPARTILHAMOS AS NOSSAS HISTÓRIAS

«Partilhamos o que somos e vivemos. Acolhemos com gratidão e valorizamos o dom que é cada irmã» (Art. 23).

Neste momento, partilhamos o que rezámos, agradecemos e recordámos de forma pessoal na primeira parte desta ficha: «Preparamos o coração». Antes de começar, convém determinar **«um tempo máximo»** (2, 3, 4 minutos) para a intervenção de cada irmã. É muito importante criar entre todas um clima de **ESCUTA ATENTA a cada irmã.**

CONCLUSÃO

Ao terminar

- Pode-se fazer um segundo círculo (se houver tempo e se quisermos), partilhando ressonâncias do que foi ouvido.
- Ou simplesmente terminar com UM CANTO SIGNIFICATIVO para a comunidade. Por exemplo:

Conduzidas por tu Espírito (Carmen Cañada) **Manter viva a Memória de Jesus** (Isabel Toyos) **O amor é tudo o que temos** (Carmen Cañada)
Agradecemos-te (Cristóbal Fones) **Hoje, Senhor, eu te darei graças pela minha vida** (Brotos de Olivo)

TEXTOS PARA APROFUNDAR

O livro da Vida de Santa Teresa é um exercício de MEMÓRIA e AGRADECIMENTO ao Deus de Jesus, cuja Presença a acompanhou desde criança, embora Teresa só a tenha descoberto mais tarde. São Henrique também nos deixou os Apuntes de las Misericordias del Señor (Notas sobre as Misericórdias do Senhor), uma releitura crente da sua vida, inspirada em Santa Teresa. Mas talvez o exercício de memória agradecida mais inspirador de Henrique se encontre no Prólogo às Três Florzinhas à Virgem de Montserrat. Em diálogo com Maria, Henrique lembra, ou seja, passa pelo coração, os momentos mais transcendentais da sua vida, vividos precisamente ali, em Montserrat.



DO LIVRO VIDA DE TERESA DE JESUS

«Muitas vezes pensei, espantada, na grande bondade de Deus e minha alma se encheu de alegria ao ver a sua grande magnificência e misericórdia [...]. Por mais vis e imperfeitas que fossem as minhas obras, este meu Senhor foi melhorando-as, aperfeiçoando-as e dando-lhes valor» (V 4,10b).

«Se tivesse de falar frequentemente da maneira como o Senhor me tratou nestes princípios, não saberia valorizar o que lhe devo [...]. Seja bendito para sempre Aquele que tanto me sofreu. Ámen» (V 4,11).

Confiem na bondade de Deus, que é maior do que todos os males que podemos fazer, e não se lembra da nossa ingratidão, quando nós, conhecendo-nos, queremos voltar à sua amizade [...].

Lembrem-se das suas palavras e vejam o que Ele fez comigo, que primeiro me cansei de ofendê-Lo e Sua Majestade deixou de me perdoar. Ele nunca se cansa de dar, nem se esgotam as suas misericórdias. Não nos cansemos de receber» (V 19,17 final).

«Quando a minha alma chegou a que Deus lhe concedesse esta grande misericórdia, os meus males cessaram, e o Senhor deu-me força para sair deles [...]. Tudo era para mim um meio de conhecer melhor a Deus e amá-lo, e ver o que lhe devia e arrepender-me do que tinha sido. Compreendia bem que isso não vinha de mim, nem o tinha ganho com a minha diligência. Sua Majestade me deu força para isso por sua única bondade» (V 21,12 final).

«Queira Vós, meu Bem, que chegue algum tempo em que eu possa pagar algo do muito que vos devo [...]. Fortalecei a minha alma e disponho-a primeiro, Bem de todos os bens e meu Jesus, e ordenai depois os modos como posso fazer algo por Vós, pois não há quem sofra receber tanto e não pagar nada» (V 21,5).



DO PRÓLOGO DE TRÊS FLORECILLAS: «A MARÍA DE MONTSERRAT», DE ENRIQUE DE OSSÓ

«... Sozinho, e por caminhos difíceis, cheguei aos teus pés. Quão cansado do mundo! Aos teus pés encontrei a paz perdida... Junto ao trono das tuas misericórdias acordei como de um sono profundo... Encontrei a minha vocação. Tu guiaste-me, sem que eu me lembre como. Estrela dos mares, Estrela da manhã, da Catalunha! Brilhou aos meus olhos, segui a sua luz e, ao mostrar-me Jesus, fruto abençoado do seu ventre, ao vê-lo tão gracioso e belo, disse: Serei sempre de Jesus, seu ministro, seu apóstolo, seu missionário de paz e amor [...]. No teu altar celebrei a primeira missa, no dia do Rosário, treze anos depois [...] Passaram-se cinco anos e não vim sozinho: outras filhas criadas à sombra de Teresa de Jesus subiram esta montanha...» (EEO III, 194-7).